



DEFICIT DE ATENCAO E HIPERATIVIDADE

- Superescitação de atividade excessiva. ("não para quieto")
- Fala em demasia.
- Corre, mexe mãos, pés, se remexe na cadeira.
- Dificuldade em se envolver silenciosamente em atividades de lazer.

Impulsividade

- Dificuldade de pensar antes de agir. "Sobe na árvore e não sabe descer".
- Dificuldade em aguardar a sua vez.
- Se mete nos assuntos alheios.
- Necessidade de agir sobrepuja o auto-controle.

Dificuldade com Frustrações

- Dificuldades de trabalhar com objetivos de longo prazo. "Não prometa: se você passar de ano, ganhará uma bicicleta".

"Diga para a criança que poderá brincar depois que fizer a lição".

"incentive, elogie, o que ele fizer certo e não dê atenção aos errados".

- Baixo rendimento escolar - "dificuldade de atenção"
- Não aceita regras, quer ser o líder.
- Dificuldade de relacionamentos sociais.
- Labilidade afetiva - Mudança rápida de humor.
- Baixa auto-estima - "começa a ser rejeitada pelos colegas pelo rendimento ou pensa que todos estão errados e ela está certa".

Criança na Família

- Dificuldade na relação com os pais e irmãos.
- Dificuldade em atender os limites, as regras.

A Família Pensa

- "Ela vai superar".
- "Não sou boa mãe".
- "Sou culpada".
- "Ela simplesmente não quer me ouvir".
- "É culpa dos outros".

"muitos pais acabam retirando todo e qualquer opção de lazer da criança e não sabem o que fazer. Não deixe a criança sem lazer."

"Existem vários graus de Hiperatividade, alguns necessitam também de medicação além do apoio terapêutico".

O que os Pais podem fazer

- Compreender como a Hiperatividade afeta o seu filho.
- Reconhecer a diferença entre desobediência e incompetência.

"a criança Hiperativa não consegue ficar 1 hora concentrada lendo um livro por exemplo. Mas você pode estimular a leitura de pequenos trechos."

"a criança Hiperativa consegue estar atenta no que gosta de fazer".

- Dar ordens positivas. "Em vez de dizer: Não mexa na televisão, diga para mexer nos brinquedos".

"Em vez de rabiscar a parede, rabisque o papel".

- Procure perceber os sentimentos da criança (escutar).
- Fale um pouco dos seus sentimentos
- Mostre as consequências de um ato errado.

Impasse (Quando a criança se recusa a ouvir)

- Substituir atividades e ambientes.
- Agir mais do que falar.
- Não dar atenção a comportamentos indesejáveis.
- Transformar em brincadeira.

Na Escola

- Inquietude, desatenção, dificuldade de organização.
- Dificuldade em matemática.
- Quer desistir de estudar.

"em casa, liga três aparelhos ao mesmo tempo".

Orientação

- Horários e dias fixos.
- Não comparar com o outro, mas verificar o crescimento.
- Apoio no estudo.

"Particularmente não acho correto isolar uma criança em escola própria somente só para Hiperativos, pois ela precisa de um padrão, estar em contato com crianças diferentes.

"Existem tratamentos para adultos hiperativos também".

"Não existe cura, mas é possível com o tratamento viver bem, adequado, ajustado ao meio."

"Uma criança não tratada, poderá se tornar um adulto não adequado, com tiques, manias."

"O não tratamento também poderá levar o adolescente as drogas."

"Ter alguns dos itens não significa ser hiperativo."

"Um exemplo claro, é de uma criança que andava na rua balançando os braços para o alto e não conseguia em nenhum momento ficar parada."

(notas de palestras de psicologia enviadas pela Karina - participante sala Evangelize CVDEE)